

AUTOLIBERTAÇÃO PELA GINOSSOMÁTICA (LIBERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autolibertação pela ginossomática* é o ato ou efeito de a consciência conquistar a autonomia pensênica, manifestando-se livre de lavagens cerebrais e subjugações, a partir do renascimento em soma de gênero feminino, tirando proveito das oportunidades de aprendizado oferecidas, capazes de alavancar a autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *liberto* vem do idioma Latim, *libertus*, “liberto; forro”. Surgiu no Século XV. A palavra *libertação* apareceu no Século XVI. O elemento de composição *gino* provém do mesmo idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autemancipação pela ginossomática. 2. Conquista da autonomia consciencial pela ginossomática. 3. Autolibertação pelo renascimento em soma feminino.

Neologia. As 4 expressões compostas *autolibertação pela ginossomática*, *miniautolibertação pela ginossomática*, *maxiautolibertação pela ginossomática* e *megautolibertação pela ginossomática* são neologismos técnicos da Liberaciologia.

Antonimologia: 1. Autaprisionamento pela ginossomática. 2. Autossujeição pela ginossomática. 3. Autossujeição pela condição feminina.

Estrangeirismologia: a campanha afegã *Where is my name*; o movimento *Me Too*; a *selfmade woman*; o *strong profile* da mulher; o uso do *free will*; o *empowerment* da consciencia ginossomática.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à libertação das amarras conscienciais pertinentes ao universo feminino.

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao tema: – *O lugar da mulher é onde ela quiser*.

Ortopensatologia: – “**Mulher.** A mulher, quando conscin lúcida moderna, está mudando a sua antiga condição de templo de sexo para a condição de santuário do **exemplarismo evolutivo**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autolibertação consciencial; o holopensene pessoal da assunção do autocompromisso evolutivo; o holopensene de antivitimização; a manutenção do holopensene da consciencialidade acima da questão do gênero humano; o autodomínio pensênico ante a variação hormonal; o não submeter-se ao holopensene da objetificação da mulher; a manifestação pessoal livre da influência da fôrma holopensênica; os neopensenes; a neopensenidade; a autolibertação consciencial ante os holopensenes dogmáticos e castradores; os liberopensenes; a liberopensenidade; a liberdade autopensênica.

Fatologia: a autolibertação pela ginossomática; a autonomia consciencial conquistada pela conscin em corpo feminino; o aproveitamento evolutivo da condição ginossomática; a aceleração da evolução no âmbito do universo feminino; o impulso evolutivo proporcionado pelo soma mais complexo; a superação do restringimento do ginossoma; a menarca; a tensão pré-menstrual (TPM); a menopausa; a preponderância da manifestação consciencial sobre a influência hormonal; o autodomínio ante o processo emocional; a prevalência do mentalsoma na manifestação feminina; a valorização consciencial em detrimento da objetificação da mulher; a autolibertação quanto ao estereótipo de beleza feminina; a valorização deslocada da beleza em detrimento da

intelectualidade; a compreensão do soma enquanto veículo de manifestação da consciência; o descarte do estereótipo de gênero; a emancipação do dever procriativo; a dependência em relação ao considerado sexo forte; a crença quanto à incapacidade de autossustentação financeira e emocional; a violação de valores e princípios pessoais em detrimento de falsas crenças; os relacionamentos abusivos; a crença de não ter direito a projetos de vida pessoais; a satisfação íntima advinda da autocompletude consciencial; o autovalor da consciência em detrimento dos estereótipos; a busca pela autenticidade consciencial; o ginossoma possibilitando ressonâncias e acertos grupocármicos de personalidades do passado; a vivência ginossomática oportunizando a superação de traumas pretéritos; a superação dos traumas manifestos predominantemente no universo feminino; o infantilismo; a fragilidade; a manipulação e chantagem emocional; a autorrepressão sexual; a dogmatização religiosa quanto à “mulher pura”; as autodeslavagens cerebrais de toda a ordem; as autossuperações proporcionando a assistência ao público feminino; a oportunidade de qualificação de traumas manifestos predominantemente no contexto feminino; a sensibilidade; o detalhismo; a afetividade; o acolhimento; a capacidade de lidar com múltiplas tarefas simultaneamente; a autabdicação cosmoética; a qualificação da sensibilidade feminina no desenvolvimento parapsíquico; a qualificação da afetividade rumo à transafetividade; a assunção dos autotraumas enquanto condição essencial no processo de autolibertação; a recuperação de megacons; o neoposicionamento exemplarista; o autocompromisso intermissivo; a importância da autolibertação pela ginossomática na qualificação da liderança interassistencial; a despertividade alcançada na condição ginossomática; a qualificação para o trabalho nas tarefas assistenciais no âmbito da reurbanização planetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático contribuindo para a homeostase holossomática nas variações hormonais; a conquista de macrossoma enquanto indicador de mérito interassistencial e paradever maxiproexológico; a identificação de traumas de revidadas em corpo de mulher influenciando a manifestação ginossomática na vida atual; o parapúblico-alvo assistido a partir das autossuperações ginossomáticas; o paradever assistencial enquanto parte do processo de autolibertação; a consolidação da paraidentidade interassistencial; a autolibertação promovendo a qualificação dos atributos femininos, fixados na paragenética; a abdicação da sedução holochacral em detrimento da força presencial cosmoética; a qualificação das energias acolhedoras fundamentais para o trabalho assistencial; a suavidade parapsíquica feminina favorecendo a qualificação do entrosamento com os amparadores extrafísicos; a conquista ao acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o paravisual feminino do ser Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fôrma holopensênica–padrões sociais arraigados* reforçando o mimetismo antievolutivo; o *sinergismo autabsolutismo–autevolução*; o *sinergismo autocriticidade sadia–posicionamento antilavagem cerebral*; o *sinergismo do exemplo cosmoético arastante*.

Principiologia: o *princípio da igualdade de oportunidades*; o *princípio da autonomia consciencial*; a aplicação do *princípio da descrença* (PD) aos dogmas pessoais; a vivência do *princípio da evolução permanente* embasando os movimentos de autolibertação.

Codigologia: os *códigos de defesa dos direitos da mulher*; a lucidez e posicionamento libertário ante os *códigos implícitos de comportamento de gênero*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sobrepondo-se aos *códigos sociais*.

Teoriologia: a *teoria do soma* enquanto instrumento proexológico.

Tecnologia: as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas bioenergéticas* contribuindo para a autossustentação no processo de autolibertação; as *técnicas de autorreeducação consciencial*; as *técnicas de autodeslavagem subcerebral*; as *técnicas de reavaliação dos valores pessoais*; as *técnicas de autorreestruturação pensênica*.

Voluntariologia: a presença feminina majoritária no *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade de reforço exemplarista da manifestação ginossomática libertária.

Laboratoriologia: o soma enquanto *labcon* a cada ressona.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Holomaturidade*; o *Colégio Invisível da Sexossomatologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*.

Efeitologia: o *efeito Weinstein*; o *efeito do posicionamento antivitimizador*; o *efeito das várias retrovidas ginossomáticas na atual existência feminina*; o *efeito do manejo cosmoético das ginoenergias na potencialização da força presencial*; o *efeito exemplarista das autoconquistas libertárias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas dos neoposicionamentos libertários da conscin mulher*; as *paraneossinapses adquiridas no CI* relativas à ausência de gênero consciencial.

Ciclogia: as influências da variação hormonal decorrente do *ciclo menstrual*; o *ciclo sexossomático ginossoma-androssoma* ao longo da *seriéxis* influenciando a *paragenética*; o *ciclo autaceitação-autadaptabilidade ginossomática*; a *lógica evolutiva* embasando o *ciclo de ressonas em gênero feminino*.

Enumerologia: a *conquista da autonomia financeira*; a *conquista da autonomia emocional*; a *conquista da autonomia intelectual*; a *conquista da autonomia parapsíquica*; a *conquista da autonomia reeducativa*; a *conquista da autonomia pensênica*; a *conquista da autonomia consciencial*.

Binomiologia: o *binômio opressão-interprisão*; o *binômio admiração-discordância* nas relações de gênero enquanto *evitação da subjugação*; a *conquista do binômio autorrespeito-heterorrespeito*; o *binômio anacrônico força física-superioridade humana* ainda presente, em contextos atuais, na *subjugação feminina*; a *evitação do binômio inalterabilidade de gênero somático-antepassado de si mesmo*; a *construção do binômio papel social-papel parassocial*; o *binômio assunção da identidade pessoal-assunção da identidade interassistencial*.

Interaciologia: a *opressão feminina gerada pela interação Sociex-Socin patológica*; a *interação auto-herança paragenética-herança genética* influenciando a *manifestação ginossomática*; a *interação minimecanismo intraconsciencial-maximecanismo evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo intuição feminina-parapercepção lúcida*; o *crescendo evolutivo conscin opressora-conscin libertária*.

Trinomiologia: o *trinômio desigualdade de gêneros-igualdade de gêneros-inexistência de gêneros*; o *trinômio autopesquisa-autossuperação-autonomia*; o *trinômio autorreconhecimento traforológico-autempoderamento feminino-autoliderança consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio antivitimização-autoconhecimento-autabsolutismo-autolibertação*.

Antagonismologia: o *antagonismo soma feminino / soma masculino*; o *antagonismo vida ginossomática / vida androssomática*; o *antagonismo religioso santa / prostituta*; o *antagonismo submissão ao estereótipo feminino / deslavragem cerebral*; o *antagonismo déficit feminino / superávit feminino*; o *antagonismo hipervalorização somática / valorização intraconsciencial*; o *antagonismo autovitimização / autorresponsabilização evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autolibertação feminina poder proporcionar a autolibertação masculina*.

Politicologia: as *políticas educacionais enquanto sementeiras da autonomia feminina*; a *implantação da política de igualdade de gêneros proporcionando a equidade de oportunidades evolutivas*; a *conscienciocracia sobrepondo-se às políticas de gênero*.

Legislogia: a *evitação da lei do menor esforço* mantendo a *acomodação patológica* na *zona de conforto*; a *lei do maior esforço* na *busca pela autonomia ginossomática*; a *aprovação da lei do sufrágio feminino* enquanto *conquista da mulher*; a *autovalorização e coragem expressas pela denunciante* para a *efetiva aplicação da lei Maria da Penha*; a *inevitabilidade cosmoética da lei da interprisão grupocármica*; as *leis da proéxis*; as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *autocogniciofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a superação do medo de assumir responsabilidades; a eliminação do temor de estar no *front* da batalha; a evitação da autopesquisofobia; o combate à recinofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Amélia*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da mulher fatal*; a *síndrome da mulher objeto*; a *síndrome da mulher maravilha*.

Maniologia: a erradicação da mania de autodepreciação; o abrir mão dos ganhos secundários advindos da mania da dependência masculina; o descarte da mania de utilizar a sedução e manipulação para alcançar objetivos egoicos; a eliminação da mania de se subjugar aos padrões de beleza; o fim da mania da mutilação genital presente em determinadas culturas.

Mitologia: o questionamento quanto ao *mito da alma gêmea*; o *mito do amor romântico*; o *mito da mulher enquanto sexo frágil*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *parapsicoteca*; a *ressomatoteca*; a *proexoteca*; a *seriexoteca*; a *holomaturoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Liberaciologia*; a *Ginossomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conscienciometria*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Recexologia*; a *Autoliderologia*; a *Parageneticologia*; a *Maxiproexologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra, o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens evoluti*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautolibertação* pela ginossomática = a conquista ao direito à própria identidade perante a Socin e à liberdade de ir e vir; *maxiautolibertação* pela ginossomática = a conquista à autoliderança em detrimento à subjugação aos dogmas religiosos, usos, costumes e regras sociais; *megautolibertação* pela ginossomática = a conquista à autonomia pensênica, livre de aprisionamentos espúrios, alinhada a valores evolutivos e ao autocompromisso intermissivo.

Culturologia: a eliminação da *cultura do assédio sexual*; o fim da *cultura do casamento infantil feminino*; a implantação da *cultura da consciencialidade vivenciada*; o investimento na *cultura da autorresponsabilidade proexológica*; a *cultura da autossuficiência evolutiva*.

História. O processo feminino, ao longo da História Humana neste Planeta, é de subjugação e de repressão. A inferiorização das mulheres venceu holopense restritivo da manifestação e evolução das consciências ressomadas e portadoras de ginossoma.

Viragem. No momento evolutivo atual, nesta *Era da Reurbex*, as consciências, homens e mulheres, têm a oportunidade de promover a viragem desse processo antievolutivo, no sentido de reciclagem holopensênica, criando ambiente mais libertário para a evolução de todas as consciências.

Autoliderança. A assunção da autoliderança consciencial feminina é condição *sine qua non* para a realização da mudança holopensênica necessária. As intermissivistas, lúcidas, têm papel fundamental neste processo.

Taxologia. Sob a ótica da *Liberologia*, eis, na ordem alfabética, 6 fatores capazes de contribuir para a autolibertação da consciência mulher:

1. **Autoconhecimento:** identificar os traços pessoais, temperamento e modo de funcionar (esquemas cognitivos) evidenciados no contexto atual feminino.

2. **Autoconsciencialidade:** reconhecer-se enquanto consciência, singular e portadora temporária de ginossoma (Paratecnologia Evolutiva).

3. **Consciencioterapia:** identificar e fazer a remissão de traumas e feridas relacionadas a vidas passadas, ou atual, em corpo de mulher.

4. **Proéxis:** assumir e manter o foco evolutivo relacionado-o à condição ginossomática.

5. **Reeducação:** aprender novas formas de se manifestar em coerência com valores intermissivos, princípios e singularidade pessoais.

6. **Reestruturação pensênica:** promover a deslavragem paracerebral de crenças estagnadoras da aut-evolução.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autolibertação pela ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
03. **Autonomia ginossomática:** Autonomologia; Neutro.
04. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
06. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Compleitude consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
09. **Feminino evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Gênero proexogênico:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Ginossoma reciclogênico:** Ginossomatologia; Homeostático.
12. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Sábica:** Autevoluciologia; Homeostático.

A AUTOLIBERTAÇÃO PELA GINOSSOMÁTICA É CONDIÇÃO CONQUISTADA A PARTIR DO AUTOPOSICIONAMENTO AN-TIVITIMIZADOR E DA RESPONSABILIZAÇÃO PELA AUTEVOLUÇÃO, FACTÍVEL A TODAS MULHERES INTERESSADAS.

Questionologia. Você, leitora, já pensou ser a liberdade da automanifestação dependente apenas do posicionamento e decisão pessoais? Quais ações pretende realizar diante de tal desafio?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** *A Condição Feminina em Uma Abordagem Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2000; páginas 235 a 242.

2. **Ribeiro, Viviane Terres;** *Desrepressão Conscencial: uma Abordagem Consciencioterápica*; In: Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia: Autossuperação através da Autoconsciencioterapia; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 27-28, Outubro, 2007; páginas 57 a 70.

3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.111.

P. B. S.